

Basquete feminino de São Caetano, multicampeão entre 1968 e 1977, se eterniza em forma de exposição

Basquete feminino de São Caetano, multicampeão entre 1968 e 1977, se eterniza em forma de exposição

Mostra "Cesta! O vitorioso basquete feminino de São Caetano (1968–1977)" resgata a era de ouro do esporte e celebra o legado das atletas que marcaram a história do município

Assim como diz a célebre frase de Machado de Assis no livro Dom Casmurro, "a memória é assim mesmo, é o passar e o repassar das memórias antigas", o basquete feminino de São Caetano ficou eternizado para sempre através da exposição Cesta! O vitorioso basquete feminino de São Caetano do Sul (1968-1977). A mostra foi organizada pela SELJ - Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude e pela FPM - Fundação Pró-Memória.

A exposição foi aberta na manhã desta quarta-feira (8/), no salão de entrada da SELJ, com a presença de ex-jogadoras daquela época de ouro, do chefe de Gabinete, Bruno Vassari, representando o prefeito Tite Campanella, e do secretário da SELJ Mauro Chekin.

A mostra ficará no local até o dia 24 de abril de 2026, e conta com imagens, flâmulas de divulgação de competições nacionais e internacionais, recortes de reportagens publicadas em jornais da região e peças de uniformes utilizadas pelas jogadoras na época.

Na década entre 1968 e 1977, estiveram os principais momentos do basquete feminino de São Caetano do Sul, que engrandeceu juntamente do fabuloso momento que vivia o basquete feminino nacional. Neste período, o basquete de São Caetano teve início através do Clube Atlético Monte Alegre, que tinha como técnico o lendário Waldir Pagan Peres e jogadoras como Nominha, Marlene, Deley, que vieram do Flamengo (RJ) e Elzinha, que veio



do XV de Novembro de Piracicaba.

Como o time estava se saindo muito melhor que o esperado, novas jogadoras de peso se incorporaram ao elenco (Maria Tereza Evaristo de Goes, Maria Aparecida Benta Apone e Esmeralda Consoli), o que levou a equipe a migrar para o São Caetano Esporte Clube, escrevendo um dos capítulos mais vitoriosos da história da agremiação. Entre 1969 e 1974, os melhores anos da equipe, tiveram várias conquistas, como o pentacampeonato paulista.

Por fim, com o encerramento do Departamento Autônomo de Basquete do São Caetano Esporte Clube, o protagonismo foi assumido pelo Clube Recreativo Esportivo Fundação e, naquele momento, despontava na cidade uma nova geração de jogadoras fantásticas, tendo Hortência de Fátima Marcarí, que anos depois se transformaria na Rainha Hortência, sua principal figura esportiva. Além de Hortência, grandes jogadoras como Vanda Rinalda, também fizeram parte do inesquecível elenco.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Cidades **Página:** 08